

SÃO JOÃO BATISTA

No dia 24 de junho celebramos a festa de um santo muito especial para a igreja, pois é um santo que além de ser celebrado em duas datas festivas (24 de junho seu nascimento e 29 de agosto seu martírio), é especial pois foi o precursor que Deus mandou antes para preparar a chegada de Seu filho amado, por ter sido a voz que emanava do deserto e anunciava a chegada do Messias. João foi como uma estrada, por onde o messias passaria. Ele um dos elos de ligação entre o antigo e o novo testamento.

Segundo o evangelho de Lucas, João, mais tarde chamado de “o Batista” nasceu numa cidade do reino de Judá, filho do Sacerdote Zacarias e de Isabel, parenta próxima de Maria, a Mãe de Jesus.

Isabel estéril e já idosa, viu sua vontade de ter filhos satisfeita, quando o Anjo Gabriel anunciou à Zacarias que sua esposa lhe daria um filho e deveria se chamar João. O encontro de João com Jesus, foi quando Maria foi realizar a visita a sua prima Santa Isabel. “...quando Maria chegou, seu filho saltou em seu seio...”, este foi o primeiro encontro dos dois primos, João no ventre de Isabel e Jesus no seio de Maria. Lucas narra as circunstâncias sobrenaturais que precedem o nascimento de João e todas essas circunstâncias realçam o papel que se atribui à João Batista como precursor de Cristo.

João Batista, como filho de um sacerdote, deveria ter recebido as leis e seus ensinamentos na escola dos sacerdotes. Mas não, ele se retirou para o deserto onde começou a viver, através da oração e da penitência, uma “mudança de vida e de atitude”. Ele não foi para a escola formal, se vestia de maneira antiquada, sua alimentação era a mais simples possível, sobrevivia comendo gafanhotos e mel silvestre que ele mesmo coletava no deserto.

Para cumprir sua missão e com uma mensagem totalmente inovadora, chamava as pessoas à conversão, ao arrependimento...pois o reino de Deus estava próximo. E com o passar dos dias João Batista ia conseguindo que as pessoas saíssem de suas casas e fossem até o deserto ouvi-lo; confessavam seus pecados, se arrependiam e eram por ele batizadas. João levava uma vida simples e humilde, era o escolhido de Deus, era um profeta que com o passar dos tempos arrebanhava mais e mais seguidores. Era um crítico, sim pois criticava e apontava os erros, não importando quem fosse... isso mais tarde lhe custaria a própria cabeça.

João era humilde e dizia “eu não sou Cristo, não sou o Messias, mas tem alguém que vem depois de mim, do qual não sou digno nem de desamarrar a correia de suas sandálias...” e de repente aparece Jesus para ser batizado. João sentiu que era o filho de Deus, o Messias e se recusou a batizá-lo, mas Jesus disse...por enquanto deixa assim, para que se cumprisse o que estava escrito. Veja o privilégio de João Batista, ele teve a alegria de segurar em suas mãos o filho de Deus e realizar o batismo mais importante da história da humanidade. Após o batismo de Jesus, João Batista se retirou novamente para o deserto, saindo de cena para deixar que Jesus aparecesse, demonstrando mais uma vez sinal de humildade.

Jesus se deixa batizar por João Batista, um homem simples e humilde de coração, que viveu uma mudança de atitude interior que também nós devemos ter se quisermos a conversão e o perdão dos nossos pecados. Devemos nós também nos despir de nossas “armaduras e roupas de gala...” para que Jesus possa nos encontrar e vir até nós. Em muitos contextos da sagrada escritura Jesus fala sempre aos pequenos, humildes e aos

mansos de coração. Por isso pedimos a interseção de São João Batista para que saibamos ser mansos, despojados e humildes de coração.

Rezemos todos... “JESUS, MANSO E HUMILDE DE CORAÇÃO, FAZEI MEU CORAÇÃO SEMELHANTE AO VOSSO. AMÉM”

**Juciliano e Veridiana Caliar
Região Sul / XVII Curso**